

Lídia Fernandes

VIAGEM AO
PASSADO
ROMANO NA
LVSITÂNIA

Prefácio de
José d'Encarnação

a esfera  dos livros

A Esfera dos Livros
Rua Barata Salgueiro, n.º 30, 1.º esq.
1269-056 Lisboa – Portugal
Tel. 213 404 060
Fax 213 404 069
www.esferadoslivros.pt

Distribuidora de Livros Bertrand, Lda.
Rua Professor Jorge da Silva Horta, n.º 1
1500-499 Lisboa
Tel. 21 762 60 00 (geral) / 21 762 61 96
Fax 21 760 95 92
distribuidora@bertrand.pt

Reservados todos os direitos
de acordo com a legislação em vigor

© Lídia Fernandes, 2016
© A Esfera dos Livros, 2016
A Autora escreve segundo o antigo Acordo Ortográfico

1.ª edição: Junho de 2016

Capa: Ideias com Peso
Imagem da capa: AKG/Fotobanco

Paginação: Segundo Capítulo
Revisão: João Carlos Alvim
Impressão e acabamento: Publito

Depósito legal n.º 410 532/16
ISBN 978-989-626-764-3

ÍNDICE

PREFÁCIO	I
PRÓLOGO	13
I – A LUSITÂNIA	17
I.I – A criação do conceito de Lusitânia	19
I.II – E tantos Viriatos houve.	22
I.III – Lusitânia	27
I.IV – A língua lusitana	38
II – AS TORRES PERDIDAS	49
II.I – A cadela <i>Cobelca</i>	51
II.II – Uma torre no horizonte	52
III – HABITAR A PROVÍNCIA	63
III.I – O voto de Lúcio Cecílio	65
III.II – Uma só torre para tantas ideias	72
III. III – Quinta da Fórnea: o descanso no campo	77
III.III.I – Habitar uma <i>villa</i> romana.	77
III.IV – Mausoléus para o descanso eterno...	85
IV – POR TERRAS DE BOBADELA: A ESPLÊNDIDA TERRA A NÃO ESQUECER	91
IV.I – Um caminho penoso esquecido por todos	93
IV.II – Bobadela, a <i>Splendidissima</i>	97
IV.III – Um acampamento militar romano junto ao rio Alva	117
IV.IV – Entre a <i>Splendidissima civitas</i> e os militares romanos de Secarias: um templo romano?	122
V – EGITÂNIA, A ESQUECIDA	131
V.I – Um relógio oferecido a Idanha-a-Velha em época romana	133
V.II – A passagem do tempo e a sua contagem...	139

V.III – Quintila, a criança adorada	141
V.IV – A <i>Civitas Egitaniense</i>	148
V.V – Deus e deuses	159
V.VI – <i>Caius Cantius Modestinus</i> : o construtor de templos.	160
VI – PONTE DE ALCÂNTARA: A PONTE.	167
VI.I – Uma ponte por vontade dos povos	169
VI.II – Um arquitecto famoso!	179
VI.III – Pedra por pedra.	182
VII – NAS PROXIMIDADES DA BATALHA: TUDO O QUE FOI.	187
VII.I – Um magistrado para a eternidade na cidade de <i>Collipo</i>	189
VII.II – A cidade de <i>Collipo</i>	192
VIII – <i>AUGUSTA EMERITA</i> : UMA CAPITAL PARA SEMPRE	205
VIII.I – A colónia de <i>Augusta Emerita</i> : uma recompensa merecida	207
VIII.II – O triunfo do granito na capital de uma província	213
VIII.III – Onde 30 000 espectadores gritam	221
VIII.IV – Diocles, o maior dos maiores.	226
VIII.V – O reino dos mortos: as necrópoles de <i>Augusta Emerita</i>	227
VIII.VI – Valeria e o seu ilustre filho	229
IX – MEDELLÍN: UMA JÓIA ESCONDIDA	233
IX.I – Medellín, a esquecida	235
IX.II – <i>Quintus Caecilius Metellus Pius</i>	236
IX.III – Um teatro sobre a planície	238
X – LISBOA, PARA SEMPRE <i>OLISIPO</i>	243
X.I – A cidade de <i>Felicitas Iulia Olisipo</i>	245
X.II – As éguas que emprenham pelo vento	247
X.III – Antes da cidade de <i>Felicitas Iulia Olisipo</i> : um local de longa história	249
X.IV – O Teatro de <i>Olisipo</i>	254
X.IV.I – A descoberta do teatro: uma história de desavenças	258
X.IV.II – Semideuses embriagados que davam as boas-vindas.	264
X.V – <i>Caius Heius Primus</i> , um benfeitor novo-rico em <i>Olisipo</i>	267
X.VI – E se fôssemos ao teatro?	271
X.VI.I – E como escolheríamos a vestimenta?	273
X.VI.II – Os fatos dos actores: um mundo de códigos	276
X.VI.III – A caminho do teatro.	279
X.VI.IV – As <i>sparsiones</i>	287
X.VII – Tipos de <i>ludi</i>	287
X.VIII – As termas de <i>Olisipo</i>	288
X.IX – O criptopórtico	294

X.X – O <i>garum</i>	300
X.XI – O circo	302
XI – ALCÁCER: A CIDADE DOS GOLFINHOS	307
XI.I – Um borrego em <i>Salacia</i>	309
XI.II – <i>Salacia Urbs Imperatoria</i>	314
XI.III – Um roubo trágico em Salácia.	325
XI.IV – Quase um sinal de trânsito...	328
XII – POR TERRAS DO SUL: AS PLANÍCIES QUE ESCONDEM SEGREDOS . .	331
XII.I – Uma Agripina sem cabeça e uma cabeça sem corpo.	333
XIII – BEJA: A CIDADE BRANCA E BELA.	345
XIII.I – Os capitéis de Beja: o pouco que resta do muito	347
XIII.II – Morrer em Beja com vinte anos.	351
XIII.III – A cidade de <i>Pax Iulia</i>	353
XIII.IV – Afinal... quem eram os <i>pacensis</i> ?	361
XIII.V – Em redor de <i>Pax Iulia</i>	361
XIII.VI – Laberia: a mulher que morreu com 42 anos.	372
XIV – MILREU.	383
XIV.I – Requentes de sofisticação	387
XIV.II – A <i>Domina</i>	389
XIV.III – Como as pedras nos falam	398
XV – OSSONOBÁ: TÃO LONGE E TÃO PRÓXIMO DE ROMA	405
XV.I – <i>Ossonoba</i> , a capital do Sul.	407
XV.II – Escravos sacerdotes	408
XVI – BALSÁ: A CIDADE PERDIDA	413
XVI.I – <i>Annius Primitivus</i> : o balsense que gostava de combates.	418
XVI.II – E um final tão pouco feliz	425
NOTAS	427
BIBLIOGRAFIA	459